



Capacitação Digital das Escolas (CDE)

Relatório Intermédio

Direção-Geral da Educação

Agosto/2023



Índice

A. Contextualização	3
B. Capacitação Digital de Docentes	5
C. Desenvolvimento Digital das Escolas	6
D. Dados de implementação da CDE	8
E. Próximos passos	10

A. Contextualização

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, aprovou o Plano de Transição Digital (onde se insere o Programa de Digitalização para as Escolas) que definiu um novo enquadramento em matéria de transformação digital, através da aprovação de um plano de ação para um Portugal mais digital, que contemple iniciativas estruturantes, combinadas com medidas de impacto mais imediato. Entre estas iniciativas, inclui-se uma forte aposta na implementação de um plano de capacitação digital de docentes que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital e que inclua docentes, formadores do Sistema Nacional de Qualificações e técnicos de tecnologias de informação, em cada escola. A capacitação digital dos docentes é determinante para o desenvolvimento de modelos inovadores associados aos processos de ensino e de aprendizagem, encontrando-se alinhada com outras iniciativas promotoras do sucesso escolar, implementadas pelo Ministério da Educação, assumindo-se como o motor de transformação da escola.

É neste quadro que a Direção-Geral da Educação (DGE) promove a iniciativa Capacitação Digital das Escolas (CDE), que assenta, essencialmente, em três dimensões:

► Capacitação Digital de Docentes

Objetivo: Capacitar e motivar os docentes para desenvolverem e melhorarem as suas competências digitais, permitindo-lhes recorrer, com confiança, às tecnologias digitais, colocando-as ao serviço de uma educação e formação de elevada qualidade;

► Desenvolvimento Digital das Escolas

Objetivo: Desenvolver e implementar um Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) enquanto instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas e um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido nas escolas, na área do digital;

► Recursos Educativos Digitais (RED)

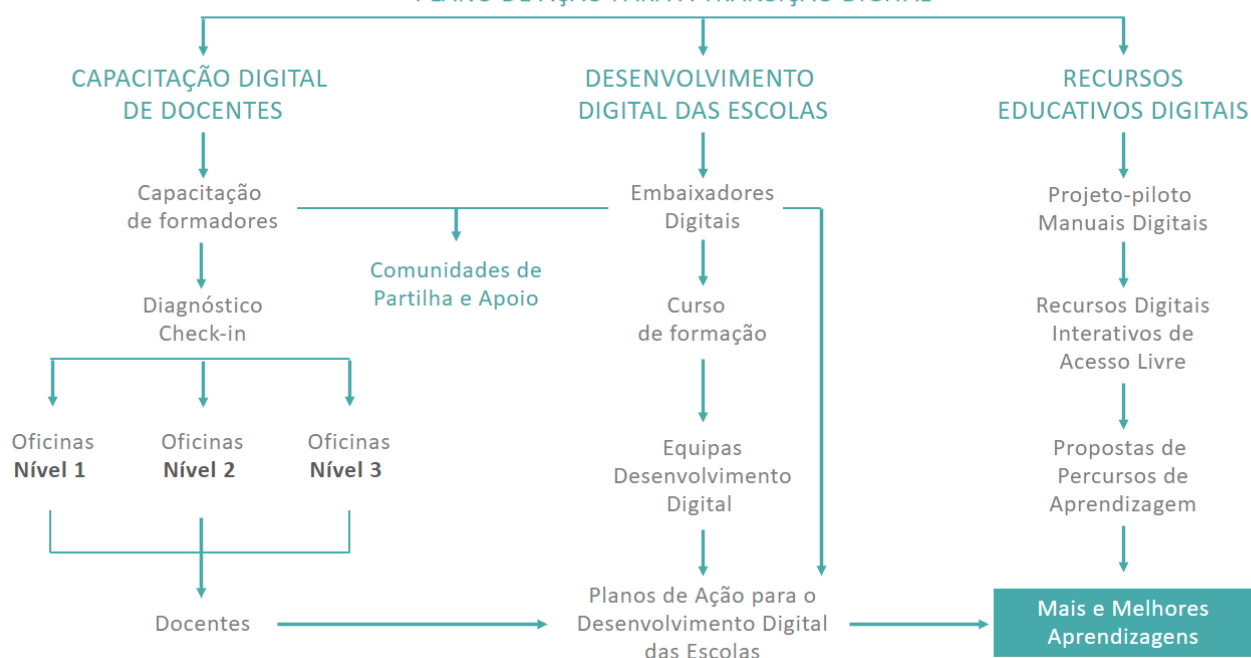
Objetivo: Dotar os docentes de competências digitais profissionais e pedagógicas que permitam a criação de ambientes digitais promotores de aprendizagens de qualidade, através da utilização de RED. Para isso, a DGE está a desenvolver um plano de formação para os docentes envolvidos no Projeto-Piloto Manuais Digitais, que tem como finalidade a abordagem a modelos e práticas pedagógicas diferenciadoras, com impacto na aprendizagem dos alunos.

Capacitação Digital de Docentes

*melhorar as competências digitais dos docentes,
colocando-as ao serviço de uma educação e formação
de elevada qualidade*

CAPACITAÇÃO DIGITAL DAS ESCOLAS

PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL



B. Capacitação Digital de Docentes

Relativamente à Capacitação Digital de Docentes, a DGE, em colaboração com os Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), proporcionou as condições para que os professores, dos vários ciclos dos ensinos básico e secundário, a lecionar nas escolas da rede pública de Portugal Continental e nas Escolas Portuguesas no Estrangeiro, tivessem oportunidade de aceder a um questionário que tem por base a ferramenta de autorreflexão *Check-In*, desenvolvida pelo Joint Research Centre (JRC). Esta ferramenta foi validada em diversos países da União Europeia, incluindo Portugal, sendo suportada pelo quadro de referência de competências digitais DigCompEdu tendo sido disponibilizada, no nosso país, pela Universidade de Aveiro.

A utilização desta ferramenta de diagnóstico permite não só que os docentes conheçam o seu nível de proficiência digital, mas constitui, ainda, o elemento central a ter em conta no processo de formação dos grupos de docentes, que integraram as turmas das oficinas de formação, desenhadas e orientadas para os três níveis de proficiência digital (nível 1, 2 e 3). Participaram neste processo de autorreflexão 99.760 docentes, num universo aproximado de 111.891. No que concerne aos resultados obtidos através do *Check-in*, 26% dos respondentes ficaram posicionados no nível 1, 65% no nível 2 e 9% no nível 3.

Ferramenta *Check-In*

Processo de autorreflexão que permitiu o conhecimento do nível de proficiência digital dos docentes

Para alcançar o universo de docentes do sistema educativo de Portugal Continental, tornou-se necessário capacitar formadores com um perfil previamente definido e identificados pelos CFAE. O número de formadores foi calculado com base no ratio do número de docentes das escolas associadas aos respetivos CFAE (perfil de formador de docentes).

A formação de formadores é uma ação essencial no Plano de Capacitação Digital de Docentes. Apenas formadores com elevada proficiência digital e capacitados para a adequada integração pedagógica das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem apresentam os devidos requisitos para a promoção do desenvolvimento de competências digitais dos docentes, indicadas nas diferentes áreas do referencial DigCompEdu.

Os referenciais de formação desenvolvidos tiveram como sustentação teórica o DigCompEdu e o DigCompOrg. Todos os referenciais foram submetidos ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) para acreditação, tendo obtido a devida aprovação.

De forma a capacitar formadores, a DGE dinamizou o curso de “Formação de Formadores para a Capacitação Digital de Docentes”, estando atualmente certificados 926 formadores.

Os processos de acreditação referentes às oficinas de formação para a capacitação de docentes foram concebidos em três níveis, com vista a direcionar a formação para grupos homogêneos de formandos, posicionados nos mesmos níveis globais de competência digital (e.g. inicial, intermédio e avançado).

No mesmo sentido, a “Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-escolar” tem como objetivo dotar os educadores de infância com competências digitais, para que possam responder aos desafios do século XXI e integrar na sua prática pedagógica, os ambientes digitais, atendendo aos princípios enunciados nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2016).

De modo a complementar aos referenciais de formação e à formação que a DGE disponibilizou a todos os formadores, ao nível da sua adequação aos diferentes contextos curriculares, surgiu a intenção de produzir e disponibilizar novos recursos de referência para a preparação e dinamização das oficinas de formação. Neste sentido, foram desenvolvidos Módulos de Formação de Docentes por área curricular, elaborados por formadores de referência nas diversas áreas, com a colaboração dos CC TIC.

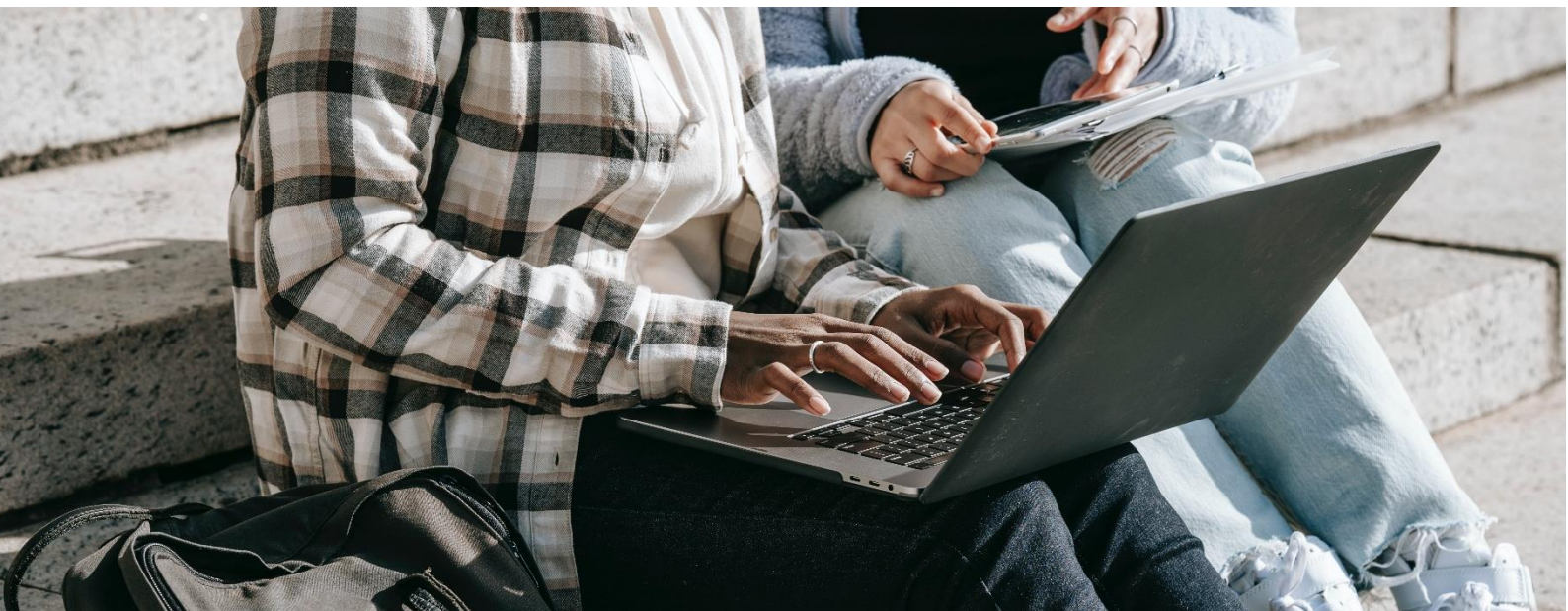
C. Desenvolvimento Digital das Escolas

Para fazer face à transformação digital em curso, as escolas estabeleceram como prioridade a integração das tecnologias digitais nas suas rotinas, tanto em contexto pedagógico como organizacional. Para tal, a partir de uma reflexão interna e, envolvendo os vários intervenientes, as escolas tiveram de considerar diferentes áreas e definir a sua própria estratégia global de desenvolvimento digital, construindo e implementando o seu PADDE.

O PADDE é um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, pretendendo também ajudar as escolas a refletir e a definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização, com base em 3 dimensões:

- Organizacional - Liderança; trabalho colaborativo; desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola;

- ▶ Pedagógica - Desenvolvimento curricular e avaliação; práticas pedagógicas; utilização de recursos educativos digitais;
- ▶ Tecnológica e digital - Infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet; plataformas digitais.



Integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania deverá ser uma realidade em todas as escolas. Há, pois, que capacitar os cidadãos, para que estejam aptos a utilizar as tecnologias e as infraestruturas, com confiança e segurança, garantindo-se, assim, uma maior igualdade e inclusão.

Para a elaboração dos PADDE, os Diretores de AE/Ena constituíram as suas Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD). Através das informações recolhidas junto dos ED, as EDD das Escolas são, maioritariamente, constituídas pelo Diretor/responsável pela unidade orgânica, um professor com larga experiência e conhecimento das infraestruturas tecnológicas e, ainda, um professor pertencente às lideranças intermédias com capacidade de trabalho colaborativo, de mobilização juntos dos pares, com larga experiência de utilização do digital no processo de ensino e aprendizagem e na participação em projetos nacionais e internacionais. Estes docentes colaboram, nas suas escolas, no processo de conceção, implementação, acompanhamento, avaliação e reformulação do PADDE.

Os PADDE, desenvolvidos em ambiente formativo, têm como objetivo apoiar as EDD a delinear e promover estratégias e ações integradoras do digital que permitam melhorar a qualidade do trabalho realizado. Na formação entretanto realizada, os docentes foram desafiados a elaborar um PADDE para a sua escola, num processo em rede e promotor de mudança organizacional. Outro dos objetivos desta

formação foi envolver estas equipas em comunidades de apoio, suportadas num trabalho colaborativo e interdisciplinar, estimulando a reflexão, a partilha e a utilização crítica do digital em contexto educativo.

PADDE

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

99,6% dos AE/Ena estão a implementar os seus PADDE

D. Dados de implementação da CDE

Tabela 1 – N.º de Formadores certificados pela DGE

1ª edição	2ª edição	3ª edição	AFCD - 1ª edição*	AFCD - 2ª edição*	AFCD - 3ª edição*	AFCD - 4ª edição*
385	172	265	28	33	34	9
Total: 926 Formadores						

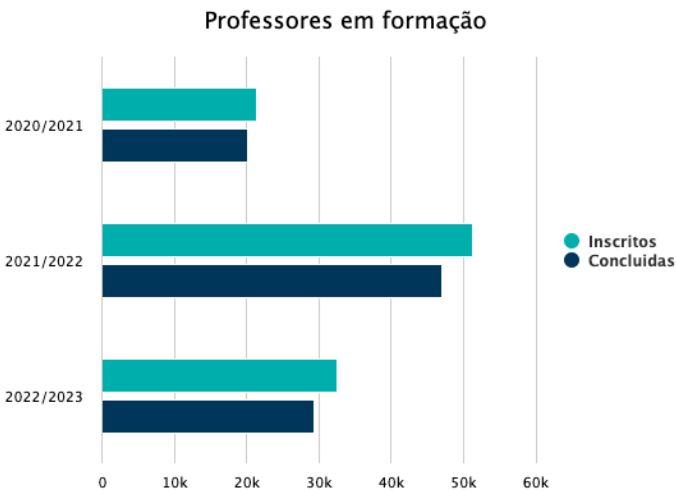
*AFCD – Ação de Formação de Curta Duração

Tabela 2 – N.º de Oficinas de Formação em curso/concluídas entre 2020-2021 e 2022-2023 (num total de 91 CFAE).

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Outras ações relacionadas com a CDE	Total
1546	22644	616	2007	6813

Nota: Dados obtidos em tempo real, na Plataforma de Monitorização da CDE, em 30 de agosto de 2023.

Gráfico 1 – Capacitação Digital de Docentes, de 2020-2021 a 2022-2023.



Nota: Dados obtidos em tempo real, no [site da CDE](#), em 30 de agosto de 2023.

Tabela 3 – Capacitação Digital de Docentes, por Oficinas de Nível 1, 2 e 3 e Outras Ações relacionadas com a CDE.

NÍVEL DE PROFICIÊNCIA	N.º de docentes que concluíram Formação
Nível 1	20 951
Nível 2	36 542
Nível 3	7 594
Outras CDE	31 680
Total	96 767

Nota: Dados obtidos em tempo real, no [site da CDE](#), em 30 de agosto de 2023.

Capacitação Digital de Docentes

(maio de 2023)

*90 118 docentes concluíram com sucesso
ações de formação de CDD*



E. Próximos passos

Dar sustentabilidade a todo este processo da CDE, através da criação de mecanismos de apoio e suporte, tais como a consolidação de comunidades de partilha, o estabelecimento de pequenas redes entre os AE e a promoção de formação, nomeadamente através da oferta de MOOC.

Foi disponibilizado, no dia 20 de março p.p., o MOOC “Kit Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Digital das Escolas: Da Reflexão à Inovação”.

Encontram-se em fase de elaboração dois estudos: avaliação de impacto do “Projeto de Capacitação dos Docentes em Competências Digitais” e avaliação da “implementação e impacto dos PADDE”.

